

Ata da Audiência Pública

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, reuniram-se 06 (seis) pessoas, na Supervisão de Assistência Social de Vila Maria e Vila Guilherme, situada na Praça Santo Eduardo, 162, Vila Maria, em Audiência Pública para discussão da proposta da organização/entidade/associação sem fins econômicos, interessada para o estabelecimento de parceria com esta Pasta, mediante convênio para a prestação de Serviços de Assistência Social no distrito de Vila Maria da Cidade de São Paulo, para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP. Salientamos que a Audiência, além de registrada em ata foi gravada. As considerações aqui apresentadas subsidiarão a decisão sobre a indicação se a Organização está apta a celebrar convênio com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme a Lei Municipal 13.153/01, pelo Decreto 43.698/03, a Portaria 031/SAS/03 de 06 de setembro de 2003, e no que couber, pela legislação em vigor, bem como pelas condições estabelecidas neste Edital. O credenciamento dos participantes ocorreu das 10h às 10h15. Houve somente a apresentação de uma única proposta. A mesa coordenadora foi composta pelo Comitê de Avaliação designado, conforme publicação no DOC de 25/11/2015, TITULARES: Wilson Carlos Simões de Oliveira - RF 519.369.9 (Presidente), Andréa de Arruda Flora - RF 603.405.5, Therezinha Santos Maximo - RF 537.216.0, SUPLENTE: Geraldo José de Barros - RF 537.603.3, Ana Claudia Valadas dos Santos Farias - RF 789.671.9. Não houve comparecimento de representantes dos Conselhos da Criança e do Adolescente bem como da Assistência Social. Após a instalação da mesa foi apresentada a pauta, constando na sequência do Serviço a ser oferecido, apresentação da síntese e análise da proposta para o serviço a ser oferecido, esclarecimentos necessários e indicações de complementações e manifestação da Organização proponente, em espaço de tempo estabelecido em 2 minutos, e manifestação dos demais interessados, em tempo estabelecido em 1 minuto por pessoa, considerações finais e finalmente leitura e assinatura da ata. Foi esclarecido que após a realização da audiência pública, o Comitê de Avaliação analisará todos os elementos, a fim de indicar se a organização está apta a celebrar o convênio. As complementações e esclarecimentos não feitos durante a audiência, deverão ser entregues no dia 14 de dezembro de 2015, às 10h, na SAS/MG, sito à Praça Santo Eduardo, 162, neste município, ao representante do Comitê. Esclareceu-se também sobre o prazo de até 5 (cinco) dias que a proponente dispõe para eventual manifestação, sobre o parecer do Comitê de Avaliação, nos termos do § 5º, do art.16 do Decreto Municipal n.º 43.698/03. Obedecendo a pauta, iniciou-se a discussão da proposta referente ao item 1 do Edital nº. 336/SMADS/2015, Distrito: Vila Maria, Área de Abrangência: Regional, Tipo de serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP, Quantidade de unidades de serviço a serem conveniadas: 01, Vagas: 160, sendo: 80 diurnas e 80 noturnas, Eixos Tecnológicos: Gestão e negócios: 40 vagas, Ambiente e Saúde: 40 vagas, Produção Alimentícia: 40 vagas, Produção cultural e Design: 40 vagas, Bem Imóvel: Próprio Municipal disponibilizado pela SMADS, na área de abrangência do distrito de Vila Maria, situado à rua Eli, 878 – Vila Maria Baixa, subprefeitura MG. Valor de repasse mensal: R\$ 70.464, 01 para organização com isenção da cota patronal do INSS e R\$ 77.689,16 para organização sem isenção da cota patronal do INSS. Verba de Implantação: até o valor de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais). ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL (ISRB) DOCUMENTAÇÃO: Em concordância com o Edital CURRÍCULO DE EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DA ORGANIZAÇÃO: A SOLID ROCK CHURCH situada em Ohio, USA, iniciou trabalho de voluntariado através de missionários que vieram ao Brasil, para que junto a organizações filantrópicas brasileiras pudessem contribuir com o combate à violência doméstica, a violência sexual, a exploração do trabalho infantil. No período de 2004 a 2006 atuou como mantenedora de projetos de proteção às crianças e adolescentes, vítimas de maus tratos e negligência, e que estavam sob a proteção especial, em acolhimento institucional. Também patrocinou projetos que tinham como objetivo principal o retorno à convivência familiar, assim pôde contribuir e aumentar as possibilidades para que crianças e adolescentes retornassem à família e a comunidade. O INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL foi fundado em 2006, constituído oficialmente no Brasil, e tendo como principal mantenedor a Solid Rock Church para a concretização do projeto social. Desde sua constituição, o

2015-0.308.526-7

Wilson Carlos Simões De Oliveira

RF 519.369.9
SMADS/SASMG

convivência; Promover a cidadania, estimulando a participação social entre todos; Ampliar o leque de qualidade de vida dos usuários; Estimular a autonomia. Inserir os adolescentes, jovens e adultos nos diversos setores empregatícios da região. Estimular parcerias para a absorção dos participantes. FUNCIONAMENTO: Em consonância com o Edital. De segunda a sexta, em turnos de 4 horas para o período diurno e 3 horas para o noturno. E ainda "...Possui atividades regulares, organizadas em semestres, com periodicidade definida de acordo com o planejamento prévio de suas ações, de modo a responder aos interesses e necessidades do jovem. Uma vez por mês o funcionamento das atividades será interrompido para uma reunião geral com o grupo de funcionários do serviço". PÚBLICO ALVO/USUÁRIOS: De acordo com o Edital. Jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos nas seguintes situações: Pertencentes a famílias de programas de transferência de renda; Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono; Em situação de vulnerabilidade social e/ ou risco pessoal; Com vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e, ou exploração sexual; Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; Em situação de rua; Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências. FORMAS DE ACESSO AO SERVIÇO E CONTROLE DA DEMANDA: De acordo com o Edital: E ainda "... A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhado ao CRAS de abrangência para inclusão no Cadúnico. O usuário deve atender aos pré-requisitos necessários para participação nos cursos FIC, no que diz respeito aos conhecimentos básicos de comunicação e expressão e raciocínio lógico, minimamente. A inclusão dos usuários deverá também respeitar a data de início das atividades do semestre e os casos excepcionais serão avaliados pelo gestor CEDESP, em conjunto com o técnico supervisor do serviço, para a possibilidade de inclusão, desde que não haja prejuízo para o desenvolvimento do usuário e das atividades como um todo". Demanda: O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço será realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento que possibilitará a identificação da necessidade de proteção social aos usuários em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias. As informações constantes nesta ficha darão base para orientar o gestor do serviço quanto à seleção dos usuários para matrícula. O serviço fará o preenchimento mensal do Quadro Situacional das Inscrições no Mês, com registro de todas as inscrições do mês. A soma das inscrições realizadas no período será transportada para o campo da DEMES. Ao final do semestre, se ainda existirem famílias que não puderam ser atendidas por falta de vagas, o serviço terá como critério consultá-las sobre a continuidade do interesse, e orientá-las para que compareçam no início do próximo semestre, em data previamente agendada, para novas inscrições. Matrícula: No momento da matrícula ou rematrícula, o usuário e/ou seu responsável deverá comparecer ao serviço portando cópia da certidão de nascimento ou cédula de identidade. As informações aferidas na ocasião da inscrição serão atualizadas na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento. O nome do usuário será apontado no Controle de Frequência Diária do grupo que irá frequentar. Desligamento: A informação referente ao desligamento do usuário será registrada na Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento, no campo referente ao motivo. Após três faltas consecutivas sem que haja comunicação dos motivos das faltas, o serviço fará contato com o usuário ou responsável a fim de avaliar em conjunto a situação. Caso não seja possível estabelecer o contato, será programado uma visita domiciliar para obter informações. Após 10 faltas consecutivas do usuário ao serviço e esgotadas as possibilidades de contato com a família, procede-se ao desligamento. Essa informação será acrescida ao Controle de Frequência Diária do grupo frequentado pelo usuário. Nos casos de causas atreladas as vulnerabilidades sociais da família que podem afetar a frequência do usuário, a equipe de profissionais do serviço fará contato com o Técnico de Referência do CRAS responsável pela supervisão do serviço com vistas à inserção no PAIF. O prontuário do usuário desligado será separado dos demais, compondo outro arquivo, durante o período de cinco anos. UNIDADE: De acordo com Edital. O serviço será desenvolvido no espaço próprio da municipalidade, sito à Rua Eli, 878 – Vila Maria. A estruturação física do serviço garante, segundo laudo de habitabilidade datado de 03/09/2015 assinado por engenheiro responsável, que o imóvel tem

3

14/97, nossa proposta será a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimento e atitudes necessários ao mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Compreendendo os seguintes eixos tecnológicos:

Eixo Tecnológico	Curso Ofertado
Produção Alimentícia	Confeitaria
Produção Cultural e Design	Costureiro/ Modelista
Gestão e Negócio	Práticas Administrativas/ Com Ênfase em Logística
Saúde	Cabeleireiro assistente

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Em desacordo com o Edital O Comitê de Avaliação solicita que este item seja adequado, especialmente com relação nas datas de entrega da GRAS, bem como os itens: Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários; Reuniões socioeducativas com as famílias em acompanhamento pelo CRAS ou CREAS; Metas da Articulação com o CRAS; e Dimensão trabalho com os profissionais, cujas as metas apontadas na proposta referem-se ao item reuniões socioeducativas com as famílias. **AÇÕES OFERTADAS PELO SERVIÇO:** De acordo com o Edital. Apresenta as provisões institucionais, físicas e materiais, bem como descreve o Trabalho Social, o Trabalho Socioeducativo e as Aquisições dos Usuários. **FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E METAS:** Parcialmente de acordo com o Edital. A Organização aponta corretamente a forma de monitoramento e avaliação, contudo apresenta em sua proposta metas referentes ao Centro de Juventude. Fazer constar as do CEDESP, conforme norma técnica. **DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS:** Edital parcialmente contemplado. A ONG apresentou o quadro de recursos humanos, com a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências, de acordo com o edital. O Comitê de Avaliação solicita esclarecimentos com relação à distribuição dos técnicos, entre os módulos I, II e III (FIC). **METODOLOGIA DA CAPACITAÇÃO CONTINUADA:** De acordo com o Edital O processo de seleção e capacitação continuada dos profissionais do serviço, será em conjunto com SAS/ CRAS e ou CREAS e SMADS/ Proteção Social Básica ou Espaço do Aprender Social – ESPASO, e ainda, Para operacionalizar o processo de formação, além de relatórios e indicações para leitura, estabeleceremos uma parada pedagógica mensal para todos os profissionais atuantes no serviço com os objetivos principais: Oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e habilidades técnicas da Política Nacional de Assistência Social; Formação para o planejamento, gestão, execução, monitoramento e avaliação; Promover a discussão e o debate sobre temas relevantes à Assistência Social no Brasil; Possibilitar um maior reconhecimento do território de atuação; Promover a leitura e discussão dos relatórios preenchidos mensalmente a fim de desenvolver o protagonismo dos atores envolvidos na prestação do serviço socioassistencial. **DETALHAMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS:** Edital contemplado **CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO:** A organização apresenta como contrapartida a provisão e ou reposição de todos os recursos materiais permanentes para o trabalho social, que se fizerem necessários para o funcionamento do serviço CEDESP. **VERBA DE IMPLANTAÇÃO:** Conforme o item 1.1.10 do edital n. 336/SMADS/2015 a ONG informa necessitar da Verba de Implantação e lista os produtos e materiais a serem adquiridos: utensílios de cozinha; material pedagógico; material de escritório; material esportivo; alimentação; produtos de higiene pessoal, material de limpeza, laudo do corpo de bombeiros, adequações referentes a segurança do prédio, manutenção do imóvel, reparos e consertos em geral, entre outros, observando sempre a restrição para compras de materiais permanentes.

Ao final da apresentação da síntese, o presidente do Comitê passou a palavra para o representante legal da Organização, devidamente credenciado, vindo a se manifestar a Sra. Miriam da Silveira Martins que se comprometeu em nome da ONG a apresentar as adequações de acordo com o Edital no prazo previsto. O Presidente do Comitê reforçou o dia e o horário que as complementações e adequações deverão ser entregues, bem como esclareceu que devem ser apresentadas somente as adequações solicitadas por meio de ofício de encaminhamento. Esta Ata foi lavrada por Andréa de Arruda Flora - RF 603.405.5, e vai assinada pelo Comitê de Avaliação, representante da organização proponente, e demais presentes. Informa-se que a gravação desta Audiência Pública estará à disposição a partir do dia 14 de dezembro de 2015, em SAS de Vila Maria e Vila Guilherme. Lida e gravadas as observações finais, esta Ata passa a ser assinada pelos participantes.

Reg 16734574 x
Andréa Rg 19347570.

Miriam da Silveira Martins

Wilson Carlos Simões De Oliveira

5

2015-0.308.526-7

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

Wilson Carlos Simões Da Oliveira
RF 519.569.0
SMADS/SASMG

123

À

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de São Paulo – SMADS

Ref.: Edital nº 336/SMADS/2015 - Esclarecimentos e Indicações de Complementação

Seguem, conforme solicitado na audiência pública de 11/12/2015, os esclarecimentos e Indicações de Complementação referentes a proposta apresentada em resposta ao edital 336/SMADS/2015 para o desenvolvimento do serviço de CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos.

OBJETO DO EDITAL:

Valor de repasse de recurso mensal:

1. R\$ 70.464,01 para organização com isenção da cota patronal do INSS
2. R\$ 77.689,16 para organização sem isenção da cota patronal do INSS

O Instituto Solid Rock Brasil informa que não tem isenção da cota patronal do INSS, cabendo o valor de repasse de recurso mensal de R\$ 77.689,16 (setenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos).

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL DA AÇÃO A SER DESENVOLVIDA E CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO

Tendo em vista o serviço proposto – CEDESP – ter abrangência regional, destacamos algumas informações do território referentes à rede da educação, saúde, esportes e lazer:

PARQUES

- Horto Florestal de São Paulo
- Parque Anhangüera
- Parque da Cantareira
- Parque Cidade de Toronto
- Parque da Juventude
- Parque Estadual do Jaraguá
- Parque Lions Club Tucuruvi
- Parque São Domingos
- Parque Jardim Felicidade
- Parque Rodrigo de Gásperi
- Parque Vila dos Remédios
- Parque Vila Guilherme

CLUBE ESCOLA

C.E.E THOMAZ MAZZONI (VILA MARIA)

Praça Jânio da Silva Quadros, 150, Vila Maria / Tel: 5574-8760

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

124
2015-0.308.526-7

MINI BALNEÁRIO IRMÃOS PAOLILLO (JARDIM CABUÇU)

Rua General Jerônimo Furtado, 751 - Jaçanã / Fone: 2241-0454

MINI BALNEÁRIO GASTÃO MOUTINHO (MANDAQUI)

Rua Coronel João da Silva Feijó, 80 - Mandaqui / Fone: 2231-4705

MINI BALNEÁRIO COMANDANTE GARCIA D'ÁVILA (CASA VERDE)

Rua Armando Coelho e Silva, 775 - Parque Peruche / Fone: 2208-2755

C.E.E. OSWALDO BRANDÃO (BRASILÂNDIA)

Rua Michihisa Murata, 120 - Vila Brasilândia / Fone: 3975-0700

C.E.E. AURÉLIO CAMPOS (FREGUESIA DO Ó)

Rua Jacutiba, 167 - Freguesia do Ó / Fone: 3975-7569

BALNEÁRIO GERALDO ALONSO (SANTANA)

Rua Santos Dumont, 1318 - Santana / Fone: 2221-5214

C.E.E. ALFREDO INÁCIO TRINDADE (JARDIM SÃO PAULO)

Rua Viri, 425 - Jd. São Paulo / Fone: 2973-5390

Wilson Carlos Simões De Oliveira
CPF 519.369.9-
SMADS/SASMG

UBS

Casa Verde - Casa Verde, Limão, Vila Nova Cachoeirinha

Perus - Anhanguera e Perus

Freguesia do Ó/Brasilândia - Brasilândia e Freguesia do Ó

Pirituba - Jaraguá, Pirituba e São Domingos

Santana / Tucuruvi - Mandaqui, Santana e Tucuruvi

Jaçanã / Tremembé - Jaçanã e Tremembé

Vila Maria / Vila Guilherme - Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros

HOSPITAIS ESTADUAIS

Hospital Geral de Taipas

Av Elísio Teixeira Leite, 6.999 - Parada de Taipas

Hospital Geral Vila Nova Cachoeirinha

Av Deputado Emílio Carlos, 3.000 - Vila Nova Cachoeirinha

Hospital Geral Vila Penteado - Dr José Pangella

Av Ministro Petrônio Portela, 1.642 - Freguesia do Ó

Hospital Mandaqui

Rua Voluntários da Pátria, 4.301 - Mandaqui

HOSPITAIS MUNICIPAIS

Hospital Municipal Dr José Soares Hungria - Pirituba

Av Menotti Laudísio, 100 - Pirituba

Hospital Municipal Maternidade Vila Nova Cachoeirinha

Av Deputado Emílio Carlos, 3.100 - Vila Nova Cachoeirinha

Hospital Municipal São Luiz Gonzaga - Jaçanã

Rua Michel Ouchana, 94 - Jaçanã

Hospital Municipal Vereador José Storopoli - Vila Maria

Rua Francisco Fanganiello, 127 - Parque Novo Mundo

Pronto Socorro Municipal 21 de Junho - Freguesia do Ó

Av João Paulo I, 421 - Freguesia do Ó

Pronto Socorro Municipal de Perus

Rua Júlio de Oliveira, 80 - Perus

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

125
2015 - 0.308.526 - 7

Pronto Socorro Municipal Lauro Ribas Braga - Santana

Rua Voluntários da Pátria, 943 - Santana

Pronto Socorro Municipal Vila Maria Baixa

Praça Engenheiro Hugo Brandi, 15 - Parque Novo Mundo

Wilson Carlos Simões De Oliveira
RF 519.369,9
SMADS/SAS MG.

PRONTO SOCORRO

PSM 21 de Junho - ("Freguesia do Ó")

Av João Paulo I, 421 - Freguesia do Ó

PSM Dr Lauro Ribas Braga - ("Santana")

Rua Voluntários da Pátria, 943 - Santana

PSM de Vila Maria Baixa

Pça Eng Hugo Brandi, 15 - Pq. Novo Mundo

PSM de Perus

Rua Julio de Oliveira, 80 - Perus

PS do Hospital Municipal de Pirituba "Dr. José Soares Hungria"

Av. Menotti Laudisio, 100 - Pirituba

PS do Hospital Municipal "Vereador José Storopoli"

Rua Francisco Fanganielo, 127 - Pq. Novo Mundo

PS do Conjunto Hospitalar Mandaqui

Rua Voluntários da Pátria, 4.301 - Mandaqui

PS do Hospital Geral de Taipas Kátia Souza Rodrigues

Av Elísio Teixeira Leite, 6.999 - Jd. Pirituba

PS do Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha Dr Álvaro Simões de Souza

Av Deputado Emílio Carlos, 3.000 - Vila Nova Cachoeirinha

PS do Hospital Geral de Vila Penteado Dr José Pangella

Av Ministro Petrônio Portela, 1.746 - Jd. Iracema

BIBLIOTECA

Biblioteca Afonso Schmidt

Av. Elisio Teixeira Leite, 1.470 / Freguesia do Ó/Vila Brasilândia - 02801-000

Biblioteca Álvares de Azevedo

Praça Joaquim José da Nova, s/n / Vila Maria - 02126-000

Biblioteca Brito Broca

Av. Mutinga, 1.425 / Pirituba - 05110-000

Biblioteca CEU Jaçanã

Rua Antonio Cezar Neto, 105 / Jardim Guapira - 02274-100

Biblioteca CEU Jardim Paulistano

Rua Aparecida do Taboado, s/n / Jardim Paulistano - Brasilândia - 02814-000

Biblioteca CEU Parque Anhanguera

Rua Pedro José de Lima, s/n / Jardim Anhanguera - 05267-174

Biblioteca CEU Paz "Augusto dos Anjos"

Rua da Paz, 7 / Vila Brasilândia - Jd. Paraná - 02878-030

Biblioteca CEU Pêra Marmelo "Educador Paulo Freire"

Rua Pêra Marmelo, 226 com Rua Líbero Teixeira Braga / Bairro do Jaraguá **Biblioteca**

CEU Perus "João Antonio"

Rua Bernardo José de Lorena, s/n / Perus - 05203-200

Biblioteca CEU Vila Atlântica "Maria Benedita Câmara Bormann"

4

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

2015 - 0.30 8.526 - 7

126

Handwritten signature

Rua Coronel José Venâncio Dias, 840 / Jardim Nardini - 05160-030

Biblioteca Érico Veríssimo

Rua Diógenes Dourado, 101 / Cohab Parada de Taipas - Jaraguá - 02815-140

Biblioteca Jayme Cortez do Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso

Av. Deputado Emílio Carlos, 3.641 (ao lado do terminal Cachoeirinha)

Vila Nova Cachoeirinha - 02720-200

Biblioteca José Mauro de Vasconcelos

Praça Comendador Eduardo Oliveira, s/n

Parque Edu Chaves - 02233-060

Biblioteca Menotti Del Picchia

Rua São Romualdo, 382

Biblioteca Narbal Fontes

Av. Conselheiro Moreira de Barros, 170 Santana - 02018-010

Biblioteca Nuto Sant'Anna

Praça Tenório Aguiar, 32 / Santana - 02044-080

Biblioteca Padre José de Anchieta

Rua Antonio Maia, 651 / Perus - 05204-110

Biblioteca Pedro da Silva Nava

Rua Helena do Sacramento, 1000 / Mandaqui - 02433-020

Biblioteca Sylvia Orthof

Av. Tucuruvi, 808 / Tucuruvi - 02304-002

Biblioteca Thales Castanho de Andrade

Rua Dr. Arthur Fajardo, 447/ Freguesia do Ó - 02963-000

Bosque da Leitura Parque Anhangüera

Parque Anhangüera / Av. Fortunata Tadiello Natucci, 1000 (continuação da Rua Dr. Silvio de Campos)

Bosque da Leitura Parque Cidade de Toronto

Parque Cidade de Toronto / Av. Cardeal Mota, 84 / City América - Pirituba

Bosque da Leitura Parque Lions Clube Tucuruvi

Parque Lions Clube Tucuruvi

Rua Alcindo Bueno de Assis, nº 500

Bosque da Leitura Parque do Trote

Parque do Trote / Rua São Quirino, 905 / Vila Guilherme - 02056-070

Ponto de Leitura União dos Moradores do Parque Anhangüera

Rua Amadeu Caego Monteiro, 209 / Parque Anhangüera - 05271-250

Wilson Carlos Simões De Oliveira
RF 519.569.9
SMADS/SASMG.

ESCOLAS

EE Júlio Maia / Rua Sobral Junior, 234 - Vl. Maria Alta / 6954-1609

EE Ministro Horácio Lafer / Rua Dias da Silva, 1464 - Vl. Maria / 6954-4183

EE Prof Máximo Ribeiro Nunes / Rua Soldado Antonio Romano de Oliveira, 174 - Pq. N Mundo / 6954-5480

EE Profa Florinda Cardoso / Rua Itaunas, 748 - Vl. Maria / 6954-3292 / 6967-4820 66316886

EMEF Dom Pedro I / Praça Presidente Jânio da Silva Quadros, S/N - Alto Vl. Maria
6201-7173 / 6989-9769

EMEF Almirante Tamandaré / Rua General Mendes, 07 - Vl. Maria Alta / 6954-4645 / 6954-7977

Handwritten signature
5

2015 - 0.308.526 - 7

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

Wilson Carlos Simões De Oliveira
RF 519.369.9
SMADS/SASMG.

127
Handwritten signature

EMEF João Domingues Sampaio / Rua Gastão Madeira, 386 - Vl. Maria Alta / 6954-4822 / 6954-0862

EMEF Coronel Ary Gomes / Rua Benedito Alessio, 184 - Jd. Andaraí / 6954-1721 / 6967-5678

EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves / Rua Nossa Sra Aparecida, 15 - Pq. Vila Maria / Novo Mundo / 6631-1484 / 6635-1959

EMEF Profa Célia Regina Lekevicius Consolin / Rua Giuseppe Marino, 100 - Pq. Novo Mundo / 6955-6434 / 6955-7255

EMEF Coronel Romão Gomes / Rua Sold. Jose Vicente Paula, S/N - Pq. Novo Mundo / 6954-0551 / 6954-6525

EE Prof Narbal Fontes / Av Conceição, 806 - Carandiru / 6905-9270 / 6977-1064

EE Profa Anésia Sincora / Rua Jose Bernardo Pinto, 758 - Vl. Guilherme / 6901-5182 / 6901-1005

EE Casimiro de Abreu / Rua Coronel Jordão, 144 - Vl. Paiva / 6909-0109

EE Afrânio Peixoto / Rua Maria Cândida, 1936 - Vl. Guilherme / 6909-0009 / 6909-0267

EE Goncalves Dias / Rua Nilo Luis Mazzei, S/N - Vl. I Mazzei / 6973-7379 / 6976-7684

Emef Oliva Irene Bayerlein Silva / Rua Amazonas da Silva, 893 - Vl. Guilherme / 6909-9834

Emef Profa Helena Lombardi Braga / Rua Dirce, 106 - Vl. Leonor / 6901-3168

Emef Ruy Barbosa / Av Conceição, 1385 - Vl. Guilherme / 6901-5064

EE Toledo Barbosa / Rua Maria Cândida, 293 - Vl. Guilherme / 6976-9744 / 6976-0440 / 6909-3684 / 6909-6146

EE Deputado Pedro Costa / Rua Nilo Luiz Mazzei, 378 - Vl. I Mazzei / 6976-5072 / 6976-9372

EE Imperatriz Leopoldina / Rua Togo, 571 - Jd. Japão / 6951-5609

EE Prof Francisco da Costa Guedes / Av das Cerejeiras, 2435 - Jd. Japão / 6949-4536

EE Maria Montessori / Av Conceição, 2288 - Vl. Paiva / 6901-3563

EE Heróis da Feb / Rua Soldado Benedito Eliseu dos Santos, S/N - Pq. Novo Mundo / 6954-5915

EE João Vieira de Almeida / Av Guilherme Cotching, 1272 - Vl. Maria / 6954-2435 / 6621-3651

EE Senador Paulo Egydio de Oliveira Carvalho / Rua Araritaguaba, 1264 - Vl. Maria / 6954-4757 / 6631-4457

Handwritten signature and number 6

120

Emef General Paulo Carneiro Thomaz Alves / Rua Nossa Sra Aparecida, 15 - Pq. Novo Mundo

Emef Dom Pedro I / Pça. Pres. Janio da Silva Quadros, S/N – Vl. Maria Alta / 6989-9769

Emef Profa Célia Regina Lekevicius Consolin / Rua Giuseppe Marino, 100 - Pq. Novo Mundo / 6955-6434

Emef Coronel Ary Gomes / Rua Benedito Alessio, 184 - Jd. Andaraí / 6954-1721

Emef Almirante Tamandare / Rua General Mendes, 7 - Vl. Maria Alta / 6954-4645

Emef Coronel Romão Gomes / Rua Sold. Jose Vicente Paula, S/N - Pq. Novo Mundo 6954-0551

Emef João Domingues Sampaio / Rua Gastão Madeira, 386 - Vl. Maria Alta / 6954-4822

GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

A implantação do Protocolo de Gestão Integrada, diretriz apontada pelo MDS para os serviços de Proteção Social, é uma estratégia importante para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em maior situação de risco social e pessoal.

Define o público prioritário da ação do CRAS na articulação com a rede socioassistencial conveniada, que são as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família que não estão cumprindo as condicionalidades, as famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família com crianças em situação de Trabalho Infantil e as famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC Idoso ou Deficiente.

Como ela se apresenta no serviço

O acompanhamento familiar consiste no desenvolvimento de intervenções desenvolvidas em serviços continuados, com objetivos estabelecidos, que possibilita à família o acesso a um espaço onde possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações – sejam elas familiares ou comunitárias (BRASIL, 2009, p. 20).

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento às famílias em gestão integrada que, de acordo com o SUAS, são as famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços, o serviço deverá pautar-se no conceito de atendimento utilizado no PAIF:

“Designa-se atendimento à participação das famílias, ou de seus membros, nas ações de acolhida, ações particularizadas, oficinas com famílias, ações comunitárias e encaminhamentos das famílias beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa-Família, em descumprimento ou não de condicionalidades, famílias beneficiárias do PETI e as famílias com crianças beneficiárias do BPC.” (Orientações técnicas sobre o PAIF – vol. 2 – MDS/2012).

Cabe ainda ao gestor do serviço a articulação com a rede de serviços socioassistenciais do seu território para o acesso prioritário destas famílias, a fim de que o acesso aos serviços socioassistenciais não se restrinja à política de assistência social, mas seja ampliado para as demais políticas sociais, como preconiza o SUAS.

7

Fluxos e procedimentos**Para o Programa de Transferência de Renda Ação Jovem:**

Os usuários na idade de 15 a 24 anos, inseridos no serviço, deverão fazer parte do Programa Ação Jovem, benefício de transferência de renda que tem como objetivo promover a inclusão social dos jovens, pertencentes a famílias com renda per capita mensal de até meio salário mínimo nacional. Caberá ao serviço proporcionar 80 horas de ações denominadas complementares, como parte dos pré-requisitos para o recebimento do benefício, durante o tempo em que estiver matriculado no mesmo, em cumprimento de todo curso (440 horas diurno ou 330 horas noturno).

O serviço deverá informar aos usuários os critérios de elegibilidade e de condicionalidades para participar do Programa, que são:

Critérios de Elegibilidade:

- Ter de 15 a 24 anos;
- Estar com o ensino fundamental e/ou médio incompleto;
- Ter renda per capita familiar mensal de até meio salário mínimo nacional;
- Estar matriculado no ensino regular de educação básica ou Ensino de Jovens e Adultos Presencial;
- Participar de 80 horas de atividades socioeducativas por ano;
- Possuir CPF ativo.

Condicionalidades do Programa Ação Jovem:

- Frequência escolar mínima de 75%;
- Aprovação escolar, de acordo com o Sistema em que está matriculado;
- Frequência mínima de 75% nas atividades socioeducativas;
- Comprovação de consultas pré-natal, se gestantes;
- Participar de 80 horas de atividades socioeducativas por ano.

Cabe ao Serviço:

- Informar aos usuários sobre os critérios de participação;
- Indicar os adolescentes e jovens que estejam dentro dos critérios de elegibilidade e seleção;
- Solicitar documentação: cópia do RG - Registro de Identidade, CPF - Cadastro de Pessoa Física e Declaração de matrícula no ensino regular de educação básica ou de Ensino Médio de Jovens e Adultos.
- Informar ao CRAS, através do técnico do CRAS supervisor do serviço, a lista com os beneficiários que já cumpriram às 80 horas anuais de Ações Complementares necessárias para a permanência no programa e o recebimento da bolsa, enquanto o mesmo encontrar-se matriculado no serviço, através do Instrumental "CONTROLE DE CUMPRIMENTO DAS 80 h DAS AÇÕES COMPLEMENTARES PARA BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE TRANSFERENCIA DE RENDA AÇÃO JOVEM";

Cabe ao técnico de referência do CRAS, supervisor do Serviço:

- Acompanhar nos momentos de supervisão os beneficiários tendo em vista garantir o cumprimento dos critérios e condicionalidades do programa;
- Receber a lista dos usuários inseridos e encaminhar para a Coordenadoria de Gestão de Benefícios da SMADS;
- Registrar no sistema Pró Social a frequência dos usuários referente às horas de atividades complementares.

Para as famílias beneficiárias do PBF que estão em descumprimento de condicionalidades

Para os casos de usuários de famílias beneficiárias do PBF que estão em descumprimento de condicionalidades na situação de suspensão, o serviço deverá seguir os seguintes procedimentos:

- Pactuar com a família, atendida no serviço, o Plano de Desenvolvimento Familiar e validá-lo com o técnico do CRAS, supervisor do serviço;
- Fazer o acompanhamento e o atendimento dos usuários e suas famílias;
- Fazer visita domiciliar, se esgotada a possibilidade de contato, quando o usuário tiver três faltas sem justificativa e informar ao técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço;
- Encaminhar mensalmente ao técnico de referência do CRAS, supervisor do serviço, o relatório dos adolescentes cujas famílias são beneficiárias do PBF em Descumprimento de Condicionalidades até o segundo dia útil de cada mês.

Para os usuários beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

As famílias que tenham filhos com deficiência, que estejam matriculados no serviço deverão participar de atendimentos individualizados com a equipe de profissionais do serviço, no mínimo 1 (uma) vez a cada bimestre. O objetivo desta reunião é possibilitar um espaço de troca de informações sobre o desempenho do usuário no serviço, na escola e ainda nas atividades terapêuticas que ele realiza na área da saúde, a fim de subsidiar o trabalho específico dos profissionais do serviço com o usuário e o trabalho de referência e contra referência com a rede socioassistencial. É importante ressaltar, ainda, que o serviço deverá solicitar à família que mantenha o cadastro do BPC sempre atualizado.

Em síntese, a Gestão Integrada é uma importante estratégia para a superação e/ou diminuição das vulnerabilidades sociais. Neste sentido, o acompanhamento das famílias em gestão integrada no serviço se constitui em ação privilegiada para oportunizar o fortalecimento da função protetiva às famílias.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

A organização e o funcionamento das ações socioeducativas do SCFV - Modalidade - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP iniciam-se com as atividades de planejamento, que é uma ferramenta utilizada para estudar as situações, prever limites e possibilidades, propor objetivos e definir estratégias. O planejamento é um processo participativo, coletivo, grupal e em sua realização deve ser garantida a participação de todos os atores envolvidos: a equipe de organização, formada pelos profissionais do quadro de RH, os usuários e suas famílias e os parceiros do território. Visa garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.

Os documentos elencados abaixo se constituem em importantes subsídios técnicos a serem utilizados pelo quadro de RH, durante o processo de formulação do planejamento das ações socioassistenciais do serviço, por isso nos utilizaremos dos mesmos que estão disponibilizados no site da SMADS, na página da Proteção Social Básica. São eles:

- Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, com a adição da resolução nº 13, de 13 de maio de 2014, que inclui na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais a faixa etária de 18 a 59 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

- Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, material produzido pelo MDS e disponível no site:

<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/concepcao-de-convivencia-e-Fortalecimento-de-vinculos/concepcao-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>

- Traçado Metodológico do Projovem Adolescente, material produzido pelo MDS, no site:

http://social.mg.gov.br/images/documentos/Subsecretaria_Assistencia_Social/bb%2

Ovirtual/Cad

erno_02__Tracado_Metodologico.pdf.

• Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, estabelecido pela Portaria nº 899 de 20 de setembro/2013 do MEC, disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

Com a Portaria nº 46/SMADS/2010, a Grade de Atividades Semestral (GRAS) é o documento que orienta o planejamento das atividades do Serviço Socioassistencial, destacando-se aquelas destinadas aos usuários, às famílias, ao território e aos profissionais que compõem o quadro de recursos humanos. Sua elaboração levará em consideração as normativas previstas no Sistema Único de Assistência Social - SUAS, expressará as necessidades e os desejos dos usuários e/ou suas famílias e, ainda, será construída coletivamente, a fim de que toda a equipe participe de sua realização.

O planejamento das atividades será baseado nas ofertas socioassistenciais definidas para o SCFV – Modalidade: CEDESP e apresentado a cada semestre, através da GRAS, até o dia 15 de dezembro, correspondendo às atividades para o primeiro semestre do ano subsequente. Ao final de sua execução será disparado um processo de avaliação, para subsidiar a confecção da GRAS do semestre seguinte, que será entregue até 15 de junho. Quando o serviço for implantado a GRAS será entregue após um mês de funcionamento com a previsão de atividades até o final do semestre em curso. Ambas deverão ser ratificadas pelo técnico do CRAS supervisor do serviço, por meio de parecer.

Para que o CEDESP atinja as metas de eficiência estabelecidas nos "Indicadores de Avaliação do Serviço", descritos na Portaria 46/SMADS/2010, revistos na resolução COMAS-SP nº 829 de 16/07/2014, a GRAS deve contemplar as 4 (quatro) dimensões do trabalho socioassistencial e suas respectivas metas.

São elas:

Dimensão: Trabalho com Usuários

Nesta dimensão o serviço levará em consideração a definição das ações socioeducativas, descritas a seguir:

Ações socioeducativas:

Podemos definir as ações socioeducativas como sendo aquelas que concretizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção social às características das práticas educacionais e culturais. Desta forma, o termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando um campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativos, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais. As atividades socioeducativas levarão em consideração:

- O contexto sócio histórico e as especificidades do ciclo de vida dos usuários;
- Desejos, curiosidades e necessidades dos usuários e de suas famílias;
- O desenvolvimento de competências específicas: fluência comunicativa; domínio de linguagens multimídias; capacidade reflexiva que assegurem ao usuário a convivência social e a participação cidadã;
- A importância da cultura, das artes e do esporte como mediações privilegiadas no desenvolvimento individual;
- A intencionalidade da ação do educador na seleção e organização de conteúdos socioeducativos.

Levando em consideração os pressupostos e as ações socioeducativas, a confecção

10

da GRAS deverá oportunizar o registro do percurso formativo que será realizado pelos usuários, durante o semestre nos módulos I, II e III, utilizando os seguintes instrumentais:

- Anexo I – Módulo I – Convívio;
- Anexo II – Módulo II – Mundo do Trabalho;
- Anexo III – Módulo III – Formação Inicial e Continuada.

Esses instrumentais, devidamente preenchidos, substituem o preenchimento da GRAS nesta dimensão e devem compor o documento entregue.

Seguiremos as seguintes orientações para o desenvolvimento dos Módulos I: Convívio, Módulo II: Mundo do Trabalho e Módulo III: Formação Inicial e Continuada.

Módulo I: Convívio

Neste módulo ocorre a valorização da singularidade e da pluralidade dos usuários, suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares; a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos usuários, prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.

Nas relações interpessoais os usuários desenvolvem a capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar conflitos, negociar e identificar interesses comuns, construir consensos, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

Conforme nos indica o Caderno "Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos" MDS/2013, estas situações podem ser nominadas como de convivência e devem ser oportunidades criadas e preparadas, onde a experiência é o foco de análise e entendimento.

Desta forma, o convívio se dá por meio de encontros, de conversações e de fazeres, caracterizados por:

- Escuta:

Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constituiu o sujeito que fala, portanto pertencente a uma lógica temporal não cronológica.

- a. Postura de valorização / reconhecimento

Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes legítimos (apenas porque ele foi capaz de formular e de expressar).

- b. Situações de produção coletiva

Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nestas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem.

- Exercício de escolhas:

Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo.

- Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:

Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha.

- Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências:

Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo

ou restaurativo.

- Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:
Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro.
- Experiência de escolher e decidir coletivamente
Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais.
- Experiência de aprender e ensinar horizontalmente
Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas.
- Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas:
Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo.
- Experiência de reconhecer e respeitar a diferença:
Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e por fim descoladas das diferenças permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Desta forma podemos entender que o conceito do fortalecimento de vínculos se configura como resultado do trabalho social, que gera vínculos fortalecidos, capazes de intervir nas situações de vulnerabilidades relacionais produzindo proteção socioassistencial. O caderno traça um conjunto de indicadores que permitem a identificação e qualificação dos resultados obtidos.

A formação para a cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos usuários sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente, sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.

O registro e a sistematização individual das vivências e aquisições de conhecimentos para a construção de um projeto orientador da trajetória de vida e profissional do usuário devem ser organizados na construção e elaboração do Projeto de Vida – PV. Esta elaboração é essencial para auxiliar nos ganhos de desenvolvimento do usuário atendido, e, ao final de seu acolhimento no serviço este deverá ter como resultado as seguintes aquisições:

- Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais;
- Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem;
- Promoção da saúde por meio de conhecimentos e informações sobre saúde sexual, DSTs, AIDS, gravidez na adolescência e uso de drogas, desenvolvendo práticas de autocuidado e do cuidado com o outro;
- Acesso ao esporte, lazer e cultura;

- Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos;
- Responsabilidade em relação ao grupo familiar e à comunidade;
- Conhecimento das instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos;
- Autonomia e participação na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Contribuição para a redução dos índices de violência entre os jovens; uso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, junto às outras políticas públicas.

Está inserida neste módulo a acolhida e a oferta de alimentação balanceada, como momento de convivência e de promoção da saúde.

Módulo II: Mundo do Trabalho

Neste módulo, a formação para o mundo do trabalho deve ser entendida como um processo vital e educativo para o usuário. O trabalho é um dos elementos que possibilitam a estrutura da identidade, uma vez que cria espaços de pertencimento social, é ainda organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Nesta perspectiva, o trabalho socioeducativo a ser realizado com os usuários deverá identificar o trabalho, suas concepções e suas relações, destacando sua importância na construção da história da sociedade, compreendendo: Trabalho e Ocupação; Etapas e Processos do trabalho; Empreendedorismo e Cooperativismo; Organização do trabalho e da produção.

Deve também trabalhar as competências necessárias às atividades de comunicação, raciocínio lógico e matemático, segurança e inclusão digital.

Assim, neste módulo, é possível, ao seu término, que o usuário tenha adquirido:

- aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão;
- raciocínio lógico e capacidade de abstração;
- capacidade de redigir e compreender textos;
- maior iniciativa, sociabilidade e liderança;
- maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação;
- princípios de ética profissional;
- desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade argumentativa;
- reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional;
- inclusão tecnológica.

A concepção metodológica que poderá ser usada para o desenvolvimento deste módulo está disposta no Traçado Metodológico do Projovem Adolescente, material produzido pelo MDS.

A metodologia contida neste material visa o desenvolvimento integral dos usuários; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida como indivíduo, como futuro profissional e como cidadão, e, também, visa promover a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum.

Módulo III: Formação Inicial e Continuada – FIC

Neste módulo será ofertado o curso de Formação inicial e Continuada – FIC, cuja centralidade é a realização de atividades e vivências que possibilitem a construção de habilidades, conhecimentos e atitudes necessários à inclusão dos usuários no mundo do trabalho, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Este curso é caracterizado como Curso Livre e conforme a LEI 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o DECRETO nº 5.154 de 23 de julho de 2004 e a Deliberação CEE 14/97 (Indicação CEE 14/97 - SP). Os cursos chamados livres permanecem dispensados de autorização do MEC e dos Conselhos Estaduais de Educação tanto para o

funcionamento como para a certificação e, também, para a aprovação do conteúdo. A Lei 5.154/04, que regulamenta os artigos 36, 39, 40 e 41 da lei 9.394/96 – LDB, cita em seu artigo 3º :

"Art. 3º Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

§ 1º Para fins do disposto no caput considera-se itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos."

A fim de se estabelecer um referencial comum às denominações dos cursos e organização dos itinerários formativos dos cursos FIC desenvolvidos no CEDESP, será adotado o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada, estabelecido pela Portaria nº 899 de 20 de setembro/2013 do MEC, disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/fic/> e, também, no site da SMADS na página da Proteção Básica. A escolaridade mínima exigida no referido curso, não será restritiva para a participação do usuário, podendo ser substituída por uma averiguação dos conhecimentos mínimos exigidos e, quando o curso FIC tiver carga horária acima de 280 horas para o período diurno e 220 horas, para o período noturno, o mesmo poderá ser realizado ao longo de dois semestres.

Cada Eixo Tecnológico compreende uma gama de cursos que poderão ser escolhidos pelo CEDESP dentre as opções disponíveis no Guia Pronatec de Cursos FIC levando em consideração o interesse dos usuários, a sua infraestrutura física e a oferta de profissionais à disposição.

Os cursos definidos devem estar dispostos no Anexo III, entregue no momento da audiência pública que contem as informações necessárias ao desenvolvimento das aulas e que possibilita ao gestor do CEDESP e ao técnico do CRAS, supervisor do serviço, o acompanhamento sistemático da evolução do percurso formativo dos usuários.

No referido Guia os cursos estão organizados segundo os eixos tecnológicos ao qual pertencem conforme o que segue:

Eixo Tecnológico:

1. Ambiente e Saúde

Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais. São características comuns deste eixo: a ética, a biossegurança, os processos de trabalho em saúde, os primeiros socorros, as políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade que caracterizam a organização curricular destes cursos.

2. Controle e Processos Industriais

Compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e

físico-químicos. Abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial alcançando também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços. A proposição, implantação, intervenção direta ou indireta em processos, além do controle e avaliação das múltiplas variáveis encontradas no segmento produtivo, identificam este eixo. Traços marcantes deste eixo são: a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, das questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica.

3. Desenvolvimento Educacional e Social

Compreende atividades relacionadas ao planejamento, execução, controle e avaliação de funções de apoio social, pedagógico e administrativo em escolas públicas e privadas e demais instituições. Tradicionalmente, são funções que apoiam e complementam o desenvolvimento da ação social e educativa intra e extraescolar. Os serviços de desenvolvimento educacional são realizados em espaços como: secretaria escolar, bibliotecas, manutenção de infraestrutura, cantinas, recreios, portarias, laboratórios, oficinas, instalações esportivas, almoxarifados, jardins, hortas, brinquedotecas e outros espaços requeridos pela educação formal e não formal. Os serviços de desenvolvimento social vão além do espaço escolar e buscam a integração do indivíduo na sociedade, bem como melhoria de sua qualidade de vida. A organização curricular destes cursos contempla estudos de ética, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, raciocínio lógico, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

4. Gestão e Negócios

Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética. Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

5. Informação e Comunicação

Compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações.

Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo. O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de comutação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades deste eixo. Ressalte-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

INSTITUTO SOLID ROCK BRASILCNPJ: 07.987.317 000-
02

Wilson Carlos Simões De Oliveira

RF 519.369.9
SMADS/SASMG**6. Infraestrutura**

Compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Contempla ações de planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para infraestrutura. Abrangem obras civis, topografia, transporte de pessoas e bens, mobilizando, de forma articulada, saberes e tecnologias relacionadas ao controle de trânsito e tráfego, ensaios laboratoriais, cálculo e leitura de diagramas e mapas, normas técnicas e legislação. Características comuns deste eixo são: a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética, segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade. Saliente-se que a organização curricular destes cursos contempla estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, raciocínio lógico, formando técnicos que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

7. Produção Alimentícia

Compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Abrangem ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos, presentes nessa elaboração ou industrialização. Inclui atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, análise sensorial, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição e comercialização, relacionadas ao desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas e produtos de origem vegetal e animal. É essencial à organização curricular destes cursos: a ética, o desenvolvimento sustentável, o cooperativismo, a consciência ambiental, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

8. Produção Cultural e Design

Compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas.

Abrangem atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário. Na organização curricular dos cursos deste eixo: a ética, o raciocínio lógico, o raciocínio estético, o empreendedorismo, as normas técnicas e educação ambiental são componentes fundamentais para a formação de técnicos que atuam em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

9. Produção Industrial

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de transformação de matéria-prima, substâncias puras ou compostas, integrantes de linhas de produção específicas. Abrange planejamento, instalação, operação, controle e gerenciamento dessas tecnologias no ambiente industrial. Contemplam programação e controle da produção, operação do processo, gestão da qualidade, controle de insumos, métodos e rotinas. É característica deste eixo a associação de competências da produção industrial relacionadas ao objeto da produção, na perspectiva de qualidade, produtividade, ética, meio ambiente e viabilidade técnico-econômica, além do permanente aprimoramento tecnológico. Ética, normas técnicas e de segurança,

redação de documentos técnicos, raciocínio lógico, empreendedorismo, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade, caracterizam a organização curricular destes cursos.

10. Recursos Naturais

Compreende tecnologias relacionadas à produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira. Abrange ações de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração, cultivo e produção referente aos recursos naturais. Inclui, ainda, tecnologia de máquinas e implementos, estruturada e aplicada de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos envolvidos, visando à qualidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social. Integra a organização curricular destes cursos: a ética, o desenvolvimento sustentável, o cooperativismo, a consciência ambiental, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

11. Segurança

Compreendem tecnologias, infraestruturas e processos direcionados à prevenção, à preservação e à proteção dos seres vivos, dos recursos ambientais, naturais e do patrimônio que contribuam para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente. O eixo vincula-se com as áreas de formação de profissionais de segurança pública, segurança privada, defesa social e civil e segurança do trabalho. Envolve a atuação em espaços públicos e privados. A organização curricular dos cursos propiciará a construção de perfil do egresso fundamentado em competências éticas, legais e técnicas contemplando, ainda, raciocínio lógico, inteligência social, capacidade de diálogo, tolerância e atuação em equipes multi e interdisciplinares. Abrange, transversalmente, a Legislação Nacional e Internacional no que se refere aos direitos humanos e cidadania, primando pela dignidade da pessoa. A atuação nas carreiras públicas fica condicionada ao atendimento das normas específicas, notadamente, do concurso público.

12. Turismo, Hospitalidade e Lazer

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação. Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer. As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, todas integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, marketing e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo. São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, as normas técnicas e de segurança, a historicidade, o empreendedorismo, a redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Os materiais pedagógicos e acessórios necessários ao desenvolvimento dos módulos são diversos e específicos para cada módulo, contemplando também os materiais necessários à realização de feiras, eventos, exposições, projetos de conclusão de curso, atividades externas, dentre outros. Ressaltamos ainda que dada a relevância de equipamentos e instrumentais específicos ao desenvolvimento dos cursos, os custos de manutenção dos mesmos poderão ser indicados no elemento de despesa material pedagógico.

Metas:

- Organizar e publicizar a grade de atividades semanal, por grupo, destacando as

atividades realizadas nos três módulos, garantindo 20 horas semanais de atividades.

- Realizar, no mínimo, uma atividade coletiva externa por semestre.

Dimensão: Trabalho com Famílias

Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia e de fortalecimento da função protetiva das famílias usuárias, propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e comunitária e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais.

Apresenta três eixos norteadores, são eles:

Atividades Individualizadas

Este eixo norteador deverá apresentar as atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva e o desenvolvimento de sua autonomia. A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

Reuniões socioeducativas com as famílias dos usuários

Neste eixo, devem ser descritas as atividades de trabalho social coletivas, realizadas com as famílias usuárias. O objetivo central é o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com os usuários.

Reuniões socioeducativas com as famílias em acompanhamento pelo CRAS ou CREAS e famílias em descumprimento de condicionalidades.

Este eixo norteador deverá contemplar as reuniões realizadas com as famílias dos usuários do serviço que estão em gestão integrada, visando a sua compreensão no que se refere às condicionalidades do Programa Bolsa-Família enquanto direito de cidadania tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social; do ciclo de vida dos usuários e a importância da formação educativa para o acesso e permanência no mundo do trabalho; de sua capacidade de aprimoramento profissional e educacional com vistas à inserção no mundo de trabalho.

Metas

- Sistematizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Sistematizar reunião trimestral com as famílias dos usuários;
- Sistematizar acompanhamento familiar em conjunto com o CRAS/CREAS para as famílias em situação prioritária.

Dimensão Trabalho no Território

Esta dimensão considera o território como espaço concreto de vivência e convivência, no qual as pessoas produzem e reproduzem a sua existência, através do trabalho, das relações de vizinhança, das condições de mobilidade, de diversão, de consumo e de convívio.

Podemos desenvolver esta dimensão a partir de dois eixos norteadores:

Diagnóstico Territorial

Neste eixo, para construir o diagnóstico territorial é necessário considerar os indicadores e as informações oficiais (censo populacional, PNAD, IDH, Mapa da Vulnerabilidade Social) e, também, informações coletadas através do contato com os usuários e suas famílias, moradores antigos do bairro, lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios. Poder-se-á usar para esta ação a metodologia da Cartografia, que é um

140

processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas acerca do território onde o serviço está inserido. Propõe diálogo e combinação entre as experiências, interesses, desejos e saberes de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e as suas possibilidades de criar, inventar e intervir em seus territórios sejam eles do grupo participante dos serviços, da comunidade ou da cidade.

Metas

- Realizar, no mínimo, uma atividade semestral que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território.

FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E METAS

Indicadores de avaliação do serviço:

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço - DEMES

- Percentual de usuários que concluíram o curso em relação a meta conveniada (semestral): **Meta: 95% ou mais.**
- Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos que freqüentam o ensino formal durante o trimestre: **Meta: 100%.**
- Percentual médio de pessoas com deficiência atendidos durante o trimestre: **Meta: 5% ou mais.**
- Percentual de usuários que possuam perfil para PTR, ingressantes no trimestre, e que foram encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda: **Meta: 100%.**

DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

O serviço CEDESP irá contar em seu quadro de recursos humanos com 6 (seis) Técnicos Especializados I, 40 horas semanal, escolaridade de nível médio, distribuídos entre os módulos conforme segue:

Módulos	Número de Técnicos
I Convívio	1
II Mundo do Trabalho	1
III Formação Inicial e Continuada - FIC	4

Sendo esses os itens solicitados, e nada mais tendo a acrescentar, na oportunidade renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

19

INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL

CNPJ: 07.987.317 000-02

2015-0.308.526-7

Handwritten initials/signature

Miriam da Silveira Martins
Solid Rock Brasil (p.p.)

Wilson Carlos Simões De Oliveira
CPF: 519.369.9-
SMADS/SAS MG

20
Handwritten signatures

2015 - 0.308.526-7

Wilson Carlos Simões De Oliveira
RF 519.369.9
SMADS/SASMG

Fl. _____ Processo nº. 2015.0.308.526-7

142
P
M

terça-feira, 15 de dezembro de 2015 Diário Oficial da Cidade de São Paulo São Paulo, 60 (232) – pg. 138/139

SAS VILA MARIA/VILA GUILHERME - CRAS VILA MARIA PARECER TÉCNICO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO Edital nº. 336/SMADS/2015 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP. Público Alvo: Adolescentes, Jovens e Adultos. Área de Abrangência: Regional Quantidade de unidades de serviço a serem conveniadas: 01 Vagas: 160, sendo: 80 diurnas e 80 noturnas. Eixos Tecnológicos: Gestão e negócios: 40 vagas Ambiente e Saúde: 40 vagas Produção Alimentícia: 40 vagas Produção cultural e Design: 40 vagas Carga horária semanal: De segunda a sexta, em turnos de 4 horas para o período diurno e 3 horas para o noturno. Bem Imóvel: Próprio Municipal disponibilizado pela SMADS, na área de abrangência do distrito de Vila Maria, situado à rua Eli, 878 – Vila Maria Baixa, subprefeitura MG. Valor de repasse mensal: R\$ 77.689,16 para organização sem isenção da cota patronal. Verba de Implantação: até o valor de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) Comitê de Avaliação: Wilson Carlos Simões de Oliveira – RF. 519.369.9 (Presidente) Andréa de Arruda Flora – RF. 603.405.5 Therezinha Santos Maximo – RF. 537.216.0 SUPLENTE: Geraldo José de Barros – RF. 537.603.3 Ana Claudia Valadas dos Santos Farias – RF. 789.671.9. Audiência Pública: Data: 11/dezembro/2015, às 10h. Local: Praça Santo Eduardo, 162 – Vila Maria – terreo / SAS-MG Número e identificação das propostas apresentadas: O Comitê de avaliação recebeu para o serviço objeto deste edital 01 (uma) proposta, da Organização INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL (ISRB), a qual necessitou de complementações, entregues de forma tempestiva. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA: Com base no edital de nº. 336/SMADS/2015, publicado no DOC de 25/11/2015, o comitê reuniu-se em 14/dezembro/2015, para análise das indicações de complementações e emissão do parecer conclusivo da Organização Social interessada em estabelecer convênio objetivando a prestação de serviço para o Serviço Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP, distrito Vila Maria, abrangência Regional. O CEDESP é um serviço de proteção básica previsto pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com finalidade de ofertar proteção social à adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania, para a equiparação de oportunidades; para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para a garantia de direitos. O procedimento de conveniamento reger-se-á pelas disposições contidas na Lei Municipal nº 13.153/01, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 43.698/03, pela legislação municipal em vigor, bem como pelas condições estabelecidas no Edital acima citado. Síntese da proposta apresentada acrescida das complementações entregues pela organização INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL. I. Informações sobre a regularidade da documentação: Em concordância com o Edital. Declaração de Matrícula de Organização de Assistência Social N ° 29.9, validade 30.06.2016; COMAS – SP – 223/2011 – protocolo de manutenção da inscrição datado de 30.04.2015; CMDCA 1267/07 - validade 24.06.2016; Utilidade Pública Municipal Decreto 53.378/2012; CMAS – 1606; Cadastro Pró Social SEADS/PS – 7474/2010 e declaração assinada pelo representante legal de estar apta a apresentar os documentos exigidos em conformidade com o disposto no artigo 11 da Portaria nº. 31/2003/SAS/GABINETE, para fins

P
M
C

de celebração de convênio com o Município. II. Currículo de experiências sociais da Organização: A SOLID ROCK CHURCH situada em Ohio, USA, iniciou trabalho de voluntariado através de missionários que vieram ao Brasil, para que junto a organizações filantrópicas brasileiras pudessem contribuir com o combate à violência doméstica, sexual e exploração do trabalho infantil. No período de 2004 a 2006 atuou como mantenedora de projetos de proteção às crianças e adolescentes, vítimas de maus tratos e negligência, e que estavam sob a proteção especial, em acolhimento institucional. Também patrocinou projetos que tinham como objetivo principal o retorno à convivência familiar, assim pôde contribuir para que crianças e adolescentes retornassem à família e a comunidade. O INSTITUTO foi fundado em 2006, constituído oficialmente no Brasil, e tendo como principal mantenedor a Solid Rock Church para a concretização do projeto social. Desde sua constituição vem atuando no acolhimento de crianças e adolescentes de zero a 17 anos em situação de risco social. A partir de Junho de 2012 passou a ser conveniada com a Prefeitura do Município de São Paulo/SMADS no Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA. Em Julho de 2013 firmou novo convênio para 240 usuários no Centro para Crianças e Adolescentes de 12 a 14 anos – CCA Solid Rock Brasil e em Janeiro de 2014 o convênio para 120 adolescentes no CJ Solid Rock Brasil, ampliando com esses serviços sua forma de atuação. RECONHECIMENTOS E PRÊMIOS: O ISRB foi um dos selecionados no I Concurso Pontos de Leitura 2008 – Edição Machado de Assis com o projeto “Fazendo Minha História no Abrigo Solid Rock Brasil”. RECONHECIMENTO NA COMUNIDADE: em 2012, o serviço de acolhimento do Instituto Solid Rock Brasil teve reconhecimento da mídia local e teve publicações no Jornal do Semanário da Zona Norte, Revista da Zona Norte e duas entrevistas (rádio e TV) no programa “Falando em Fundações”. Em 2014, o serviço CJ Solid Rock Brasil teve espaço na Revista ZN na edição de Abril/14 e o serviço CCA na de julho/14. PARCERIAS: Faculdade Unisant’ana; Universidade Uninove; Faculdade Uniban. Hospitais: Santa Casa de Misericórdia, Vereador Jose Storopoli (Vermelho), CEMA, Hospital do Mandaqui, CAPS Vila Maria/Vila Guilherme, UBS Vila Guilherme, Hospital São Paulo; Instituto Bassichetto; Instituto Fazendo História; Oba Supermercados; Fundação Abrinq; Padaria e Confeitaria São José Pizzaria Mama Cora. III. Instalações a serem utilizadas Próprio Municipal disponibilizado pela SMADS, na área de abrangência do distrito de Vila Maria, situado à rua Eli, 878 – Vila Maria Baixa, subprefeitura MG. O serviço priorizará o atendimento aos usuários moradores na região da SAS-MG, atendendo adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social do distrito de Vila Maria e bairros circunvizinhos tais como Vila Maria Alta, Vila Guilherme, Parque Novo Mundo e adjacências, agregando áreas de alta vulnerabilidade como comunidades e cortiços. Ex: Comunidade Marconi, Terreno de ocupação irregular da rua Manguari, cortiços sem estrutura de higiene e saneamento básico como da Av. Guilherme Cotching, Comunidade Funerária, Cidade Nova, para citar o entorno mais próximo. Outros bairros serão abrangidos como: Vila Maria Alta, Vila Maria, Parque Vila Maria, Jardim Andaraí. A organização proponente declara assumir o compromisso com as diretrizes nacionais - LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/ Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda e com as Normas para a democratização da gestão de serviços prestados contribuindo para o desenvolvimento integral como pessoa e a garantia dos direitos do cidadão e ainda os previstos na Constituição federal, Leis Federais, ECA, Política Nacional de Pessoa com Deficiência, na Lei Orgânica do Município de São Paulo de São Paulo e no PLASSP e suas

regulamentações e atribuições implementadas. Coloca que a forma que utilizará para acesso dos usuários e de controle da demanda pelas ofertas do serviço será "encaminhada e ou validada pelo CRAS de abrangência." E complementa com citação à Norma Técnica no que diz respeito à Inscrição, Matrícula e Desligamento. Quanto à metodologia, a Organização informa que o Projeto terá como base as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes Nacionais, configurando diversas estratégias socioeducativas que objetivam proporcionar uma aprendizagem integral a partir de diversas ações e práticas educacionais e culturais, desenvolvimento das capacidades singulares ao usuário norteadas por valores éticos, estéticos e suas ações sociopolíticas de interação para consigo e o meio em que atue; as orientações elencadas na Tipificação do Serviço previstos na Portaria 46/SMADS/2010 e Resolução COMAS SP 829 de 16/7/2014, a ação ofertada ao usuário se apoia nos seguintes módulos: Módulo I – Convívio; Módulo II – Mundo do Trabalho e Módulo III - Formação Inicial e Continuada - FIC Compreendendo os seguintes eixos tecnológicos: Eixo Tecnológico Curso Ofertado: Produção Alimentícia Confeitaria Produção Cultural e Design Costureiro/ Modelista Gestão e Negócio Práticas Administrativas com Ênfase em Logística. Saúde Cabeleireiro assistente Como forma de monitoramento e avaliação dos resultados e metas estabelecidas para o desenvolvimento do serviço, a Organização utilizará os indicadores de avaliação do serviço previsto na Portaria 46/SMADS/2010. Demonstra conhecimento do território de implantação do serviço e do trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade. Demonstra conhecimento e capacidade de articulação. A ONG apresentou no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária do trabalho, como disposto no Edital. Na complementação, aponta a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas estipuladas e esclarece que terá o atendimento diário, de segunda a sexta, em turnos de 4 horas para o período diurno e 3 horas para o noturno. A ONG salienta que a seleção de pessoal e capacitação continuada será feita pela organização em conjunto com SAS / CRAS e SMADS/Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social. Demonstra em tabela de custeio a distribuição dos recursos financeiros para a operacionalização e gestão do serviço de acordo com o previsto em Edital, totalizando gastos mensais de R\$ 77.689,16 (setenta e sete mil, seiscentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos) para organização sem isenção da cota patronal. Como contrapartida: apresenta a provisão e/ou reposição de todos os recursos materiais permanentes para o trabalho social, que se fizerem necessários para o funcionamento do serviço CEDESP. CONCLUSÃO DO COMITÊ: Considerando os critérios de análise propostos no Edital Nº 336/SMADS/2015, publicado em DOC em 25/11/2015, após análise da proposta apresentada, manifestações exaradas em audiência pública e complementações entregues, este Comitê de Avaliação, indica o INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL (ISRB) como apta a celebrar o convênio ora pleiteado com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS, na Supervisão de Assistência Social de Vila Maria e Vila Guilherme, para oferecer 160 vagas, no Distrito de Vila Maria, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP, no valor mensal de R\$ 77.689,16, para organização sem isenção da cota patronal e até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para verba de implantação, obedecendo o item 3.1.7.4.1 do Edital. A indicação da proponente levou em consideração a demonstração de completude com relação à proposta objeto do Edital e o

[Handwritten signature]

histórico e experiência da Organização em ofertar Serviços de Proteção Básica e Especial à comunidade. A Organização INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL poderá apresentar manifestação, no prazo de 5 dias, acerca do parecer técnico do Comitê de Avaliação publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, conforme disposto no item 7 do Edital. Comitê de Avaliação: (Presidente); Wilson Carlos Simões de Oliveira - RF 519.369.9; Andrea de Arruda Flora - RF 603.405.5 e Therezinha Santos Maximo – RF 537.216.0. São Paulo, 14 de dezembro de 2015.



Three handwritten signatures in blue ink, arranged vertically. The top signature is the most stylized, the middle one is more legible and appears to be 'Wilson Carlos Simões de Oliveira', and the bottom one is also stylized.

ANEXO V
MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL nº: EDITAL: 336/SMADS/2015

PROCESSO nº: 2015.0.308.526.7

1 – DADOS DO SERVIÇO

1.1. Tipo de Serviço:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

1.2. Modalidade (quando for o caso):

Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos - CEDESP

1.3. Capacidade de atendimento:

160 Vagas para Adolescentes, Jovens e Adultos.

1.4. Nº total de vagas: 160 vagas

1.4.1. Turnos (*se for o caso*): 2 turnos - Tarde e Noite

1.4.2. Nº de vagas x turnos (*se for o caso*): 80 vagas tarde e 80 vagas noite

1.4.3. Nº de vagas x gêneros (*se for o caso*): -

1.5. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço:

Vila Maria

1.6. Área de abrangência do serviço:

Regional. Dentro do âmbito da Supervisão de Assistência Social que compreende os distritos de Vila Maria, Vila Guilherme e Vila Medeiros.

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC: Instituto Solid Rock Brasil

2.2. CNPJ: 07.987.317/0001-02

2.3. Endereço completo: Rua Jose Gonçalves Gomide, 360 – Ap. 12 – Vila
Guilherme – São Paulo – SP

2.4. CEP: 02075-000

2.5. Telefone(s): (11) 2631.4181

2.6. E-mail: cedespsolidrock@srcbrasil.org.br

2.7. Site: www.institutosrbrasil.org.br

2.8. Nome do Presidente da OSC: Mark Ryan Wonderly

2.8.1. CPF: 232.432.768-61

2.8.2. RNE/Órgão Emissor: V468079-G Rep.Fed.Brasil

2.8.3. Endereço completo: Rua Osiris Magalhães de Almeida, 216 – Casa
01 – Jardim Monte Kemel – São Paulo/SP – CEP 05634-020

- **Sobre a organização:**

A SOLID ROCK CHURCH situada em Ohio, USA, iniciou trabalho de voluntariado através de missionários que vieram ao Brasil, para que junto a organizações filantrópicas brasileiras pudessem contribuir com o combate à violência doméstica, a violência sexual, a exploração do trabalho infantil. No período de 2004 a 2006 atuou como mantenedora de projetos de proteção às crianças e adolescentes, vítimas de maus tratos e negligência, e que estavam sob a proteção especial, em acolhimento institucional. Também patrocinou projetos que tinham como objetivo principal o retorno à convivência familiar, assim pôde contribuir e aumentar as possibilidades para que crianças e adolescentes retornassem à família e a comunidade.

O INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL foi fundado em Outubro de 2006, constituído oficialmente no Brasil, e tendo como principal mantenedor a Solid Rock Church para a concretização do projeto social.

O INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL tem como prerrogativa nos serviços executados a qualidade, dedicação e excelência no atendimento aos usuários e suas famílias. Todo desenvolvimento do trabalho, tem como princípio a parceria, ou seja, a participação da comunidade, das organizações não governamentais e de empresas.

As atividades realizadas procuram sensibilizar orientar e mobilizar o poder público, a comunidade e outros, de forma a gradualmente envolvê-los e empoderá-los para sua participação ativa, desde a elaboração do diagnóstico da região a construção e implementação de atendimento psicossocial às crianças e adolescentes vulneráveis em função de pobreza e de outros fatores de risco e exclusão social.

Assim, durante nossa trajetória firmamos muitas parcerias, sendo algumas delas as principais para citação: Fundação Abrinq – Programa Adotei um Sorriso, Fazendo Minha História, Salutaris, Hibis Hotel, Banco de Alimentos, entre muitas outras. O Instituto Solid Rock Brasil foi um dos selecionados no I Concurso Pontos de Leitura 2008 – Edição Machado de Assis com o projeto “Fazendo Minha História no Abrigo Solid Rock Brasil”, cujo prêmio foi uma biblioteca com 650 livros, estantes, puffs, um computador e uma impressora.

Além dos atendimentos oferecidos nas políticas públicas, por meio das parcerias foi possível agregar atendimento diferenciado aos usuários e suas famílias nas diversas necessidades colaborando para minimizar as desigualdades sociais estabelecidas e proporcionando oportunidades nas diversas áreas como um todo.

Nos onze anos de constituição temos em nosso histórico o SAICA Solid Rock Brasil, o CCA Solid Rock Brasil e o CEDESP Solid Rock Brasil, todos conveniados com a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Além disso, o INSTITUTO SOLID ROCK BRASIL tem uma participação importante na comunidade local não só recebendo de muitos, mas também repassando doações a outros das comunidades mais necessitadas, sempre que possível, como uma forma de compromisso e pertencimento do território.

- **Missão**

“Promover ações de proteção social para população em situação de risco e vulnerabilidade social na cidade de São Paulo através de ações de cidadania”.

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

(Demonstrar o nexu entre as atividades e as metas a serem atingidas)

O Instituto Solid Rock Brasil, atua em serviços sociais há 11 (onze) anos, onde atende SAICA, CCA e CEDESP, comprometido com o fortalecimento de vínculos entre os usuários e as famílias. Observamos a necessidade de profissionalizar e destacar as competências e habilidades de cada indivíduo. Atualmente, nossa demanda de usuários tem adolescentes, jovens e adultos vítimas de violência e exploração sexual, adolescentes em conflito com a lei cumprindo medida sócio educativa e liberdade assistida. Com esse prisma ofereceremos novas opções onde possam ser valorizadas as potencialidades individuais e assim ingressarem no mercado de trabalho. A região em torno ao nosso serviço apresenta uma realidade de carência, sendo que 90% das famílias são provenientes de seis grandes comunidades, que se confundem entre si. Casas de alvenarias com 2 a 3 cômodos, divididas com várias famílias no quintal ou até mesmo na mesma casa e em sua maioria terrenos da prefeitura ocupados de forma irregular.

Diante dessa realidade, temos como proposta:

Promover o fortalecimento de vínculos dos usuários e suas famílias, proporcionando condições de autonomia e desenvolvimento social, afetivo e civil.

- Criar situações desafiadoras aos usuários do serviço, onde o estímulo seja trabalhado de maneira que esses possam vivenciar suas histórias, vivências individuais e coletivas buscando sempre a conquista da autonomia, da cidadania na aquisição de conhecimentos e assim elevando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com a garantia de direitos.
- Buscar no espaço a referência de ações socioeducativas para adolescentes, jovens e adultos, enfatizando a formação cidadã, o reconhecimento do trabalho e o convívio.
- Capacitar os usuários do CEDESP, para inserção ou reinserção no mercado de trabalho, trabalhando sempre a postura profissional, o aprendizado e o desenvolvimento dos mesmos.

O Sistema Único da Assistência Social – SUAS prevê medidas de proteção social que visam prevenir essas situações de risco e vulnerabilidades, investindo no desenvolvimento de potencialidades, no fortalecimento de vínculos

familiares/comunitários, e oferecendo a possibilidade de aquisições coletivas e individuais.

Segundo as forças intersetoriais da nossa região, precisamos formar pessoas com conhecimentos no mercado de trabalho, proporcionando oportunidades de fomento a produção requisitada pelo mercado. A FIPE criou um indicador econômico sobre o mercado de trabalho. O indicador é uma medida de quantas vagas por trabalhador em potencial existem na economia em um determinado momento.

Em março de 2015, a taxa de novas vagas atingiu 210 pontos, ou seja, nesse período a economia brasileira possuía 2,10 vezes mais vagas abertas por trabalhador em potencial do que em março de 2004. Porém, o nível já era menor do que em março de 2014, quando o índice registrou 226 pontos. Ocorre que falta mão de obra qualificada e por isso o processo seletivo está mais demorado. Hoje competimos com o mundo paralelo, onde os adolescentes, jovens e adultos estão inseridos num contexto de crime, drogas, sexualidade, o déficit na educação, baixos salários e o fracasso familiar. Com essa realidade o jovem, muitas vezes, ingressa no mercado de trabalho informal e submete-se a situação de precariedade nos mais diversos setores ou vivem às margens da sociedade ou então vislumbra uma oportunidade de dinheiro fácil que fará com que ele seja aceito e respeitado, muitas vezes sem pensar nas consequências. Nossa premissa é oferecer condições para que ele venha desenvolver aptidões ainda não conhecidas como a convivência social saudável, participação cidadã e o mundo do trabalho.

4 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

(No mínimo em conformidade com mencionadas no item 10 desta minuta)

Metas estabelecidas para o desenvolvimento do serviço

Indicadores de avaliação do serviço:

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço

Percentual de usuários que concluíram o curso em relação a meta conveniada (semestral)

Meta: 95% ou mais.

Percentual médio de adolescentes de 15 a 17 anos que frequentam o ensino formal durante o trimestre

Meta: 100%.

Percentual médio de pessoas com deficiência atendidos durante o trimestre

Meta: 10% ou mais.

Percentual de usuários que possuam perfil para PTR, ingressantes no trimestre, e que foram encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda

Meta: 100%.

Percentual de usuários que alcançaram inserção no mercado de trabalho na área de sua formação, no espaço de até seis meses de término do curso.

Meta: 20% ou mais.

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Todos os profissionais do CEDESP Solid Rock Brasil terão como premissa proporcionar ambiente acolhedor e inclusivo a fim de que todos os usuários tenham participação efetiva nos cursos oferecidos, ajudando a superar as dificuldades e despertando o interesse na participação e finalização do curso.

Após avaliação, todos os usuários que possuam perfil para PTR serão encaminhados para a inclusão em Programas de Transferência de Renda.

Os profissionais do serviço farão simulação de entrevistas de emprego com os usuários, ensinarão elaboração de currículos e preenchimento de intenção de vagas em sites de recrutamento de profissionais, darão as condições básicas de formação de cada curso proposto visando a qualificação profissional. Os profissionais do CEDESP, sempre que possível, farão indicação de usuários para preenchimento de vagas junto aos parceiros do Instituto Solid Rock Brasil.

Módulo	Eixo Tecnológico	Tipo de Atividade	Local de realização da atividade	Profissionais envolvidos	Desenvolvimento das atividades com os usuários
Formação Inicial e Continuada	Produção Alimentícia	Confeitaria	Sala de confeitaria	Técnico Especializado	O profissional da área trará a proposta das receitas a serem elaboradas juntamente com os usuários e fará a execução das etapas para o resultado final. Os usuários serão divididos em pequenos grupos para o manuseio dos utensílios necessários (batedeira, microondas, fornos, fogão, etc). Serão desenvolvidas receitas de bolos, doces, chocolates, panetones e afins. Ao final de cada aula, os